

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Em 1995, por intermédio da Série Literatura, a ECT homenageou Carlos Drummond de Andrade (RHM C1975). Neste ano de 2002, centenário de seu nascimento, outra justa homenagem ao escritor, presença marcante na literatura brasileira (Edital nº 29, emissão: 25/out.). No selo, os versos da primeira estrofe de seu "**Poema de Sete Fases**": *Quando nasci, um anjo torto / desses que vivem na sombra / disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida.*

<><><><><><><><>

PRAZER FILATELICO

Colecione selos e viaje neles por Luxemburgos, índias, Quêniás-Ugandas, Com Pedro Álvares Cabral e Wandenkolk, aprenda História do Brasil. Colecione. Mas sem dinheiro?

Devaste os envelopes da família.
Remexa nas gavetas. Há barbosas efígies imperiais à sua espera.
Mortiças cartas guardam peças raras.
Tudo vasculhe. Um dia arregalado à sua frente há de luzir
Em arabescado fundo negro
O diamante, o sonho, a maravilha chamada olho-de-boi
60.

Troque. Vá trocando. Passe a perna, se possível. Senão, seja enganado mas acrescente sua coleção de postas magiães, moçambiques, osterreiches, japões, e seu prestígio há de aumentar: o baita colecionador da rua principal.
E brigue, boca e braço, ao lhe negarem esta condição.
Até que chegue o tédio de possuir, a tentação do fósforo e do vento.
o gosto de perder a coleção para outra vez, daqui a um mês, recomeçar, humílimo, menor colecionador da rua principal

[Poema de Carlos Drummond de Andrade, publicado no livro "Menino Antigo (Boitempo - II)", J. Olympio Ed., 1973 e no "Boitempo I", Ed. Record, 1987]

(colaborou: José Carlos Daltozo)

Em 16/01/1986, a unidade do sistema monetário brasileiro passou a ser o Cruzado Novo (NCz\$), que correspondia a mil cruzados. O Banco Central do Brasil depois de colocar em circulação cédulas do padrão cruzado carimbadas, lança em março a primeira cédula própria do novo padrão, a de CINQUENTA CRUZADOS NOVOS. Naquela época, e até a introdução do REAL, tirante o gaúcho e a baiana, a temática das cédulas brasileiras era voltada para as grandes expressões da cultura nacional. Não foi diferente com a de NCz50,00, dedicada a Carlos Drummond de Andrade.

No anverso aparece, seguido de sua assinatura, um trecho manuscrito do poema "**Prece de Mineiro no Rio**": *Desprendido de imagens que se rompem / a um capricho dos deuses, tu regrassas/ ao que, fora do tempo, é tempo infindo / no secreto semblante da verdade.* No reverso, estão reproduzidos os versos do poema "Canção Amiga".

A cédula, com a volta do padrão cruzeiro em 1990, recebeu carimbo do Banco Central do Brasil (50 cruzeiros).

CANÇÃO AMIGA

Eu preparo uma canção
em que minha mãe se reconheça,
todas as mães se reconheçam,
e que fale como dois olhos

Caminho por uma rua
que passa em muitos países.
Se não me veem,
eu vejo e saúdo velhos amigos

Eu distribuo um segredo
como quem ama ou sorri.
No jeito mais natural
dois caminhos se procuram

Minha vida, nossas vidas
formam um só diamante.
Aprendi novas palavras
e tornei outras mais belas.

Eu preparo uma canção
que faça acordar os homens
e adormecer as crianças

